

NATAL,NATAL...

Disseram-me que o Natal é como a criança nascida:

água pura da fonte da eternidade.

Disseram-me também que o Natal é como o último dos bêbados nos bares da vida:está sempre presente.

Disseram-me ainda que o Natal é o Cristo vivo descendo de uma estrela branca,anunciando a paz, trazendo Consigo uma multidão de beatos, um carrossel de mendigos,uma procissão de mulheres, todos decididos a um novo fruto colher.

Disseram-me que o Natal tem Espirito de Senhor do mundo e tece,entre os homens,o amor, a igualdade,o sentido de fraternidade e se faz o mel da existência...

Sim,disseram-me muito do Natal.

Então,perguntei se o amor só tem valor de um dia?!

Se a igualdade só tem a força de um dia?!

Se a fraternidade só tem a beleza de um dia?!

Perguntei ainda se o coração do homem só é festa quando se diz que hoje é Natal?!

Depois,compreendi que não haverá verdadeiro Natal no coração dos homens enquanto não se conhecer o valor da alma e da água, enquanto não houver calma no seio da madrugada enquanto não sepultarmos o desejo de massacrar o outro como símbolo da vitória!...

E,antes que seja tarde,mais tarde do que nunca,
busquemos na mensagem do Amor-Maior
a alegria que em nós reside ainda
mas não apenas em um dia e,sim,no nosso eternizar
a vida como luz da razão,antes que seja tarde
homens do Natal nosso de cada dia,
homens de boa vontade,irmãos...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/natalnatal>